



Da esq. p/ dir.: Comandante da Marinha, Almirante Ilques; Vice-Presidente, Mourão, Presidente Bolsonaro e o Ministro da Defesa, Fernando Azevedo durante a posse

CIRM tem novo Coordenador

Na presença do Presidente da República, Jair Bolsonaro, do Vice-Presidente da República, Hamilton Mourão, do Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva e do Almirantado, em cerimônia prestigiada por demais autoridades e cerca de 600 convidados, o Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior assumiu o cargo de Comandante da Marinha, o que lhe confere, como Autoridade Marítima, a Coordenação da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM.

A Solenidade aconteceu no dia 9 de janeiro, no Clube Naval de Brasília. O discurso de posse foi marcado por agradecimentos aos familiares, em especial à sua esposa e filhas, aos Chefes Navais e por recordações da carreira. “Essas lembranças são extremamente gratificantes e me impulsionam a cumprir essa importante missão. Além do fortalecimento da Mentalidade Marítima a meta principal será cumprir os Programas Estratégicos da Marinha, como o Programa Nuclear, o Projeto de Desenvolvimento de Submarinos e o Projeto das Corvetas Classe Tamandaré”.

Entre as autoridades presentes ao evento estavam o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Fernando Moro; o Ministro de Minas e Energia, Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior; o Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Cesar Pontes; o Ministro do Meio Ambiente, Ricardo de Aquino Salles; o Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno Ribeiro Pereira; a Procuradora-Geral da República, Raquel Elias Ferreira Dodge; o Comandante do Exército, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; e o Comandante da Aeronáutica, Tenete-Brigadeiro do Ar Antônio Carlos Moretti Bermudez.

Um dos temas que o Comandante da Marinha destacou foi que a Marinha do Brasil trabalha em busca da conscientização dos brasileiros sobre a importância política, estratégica, econômica e ambiental do nosso território marítimo. “A magnitude das riquezas do Brasil, na Amazônia Azul, que corresponde a 52% de nossa área continental, onde possuímos imensuráveis bens naturais e ampla biodiversidade. Nos espaços oceâni-

cos retiramos 85% do petróleo, 75% do gás natural”, disse.

Currículo do Coordenador

Natural de Ribeirão Preto (SP), o Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, 64 anos, ingressou na Escola Naval em 1973 e formou-se Guarda-Marinha em 1976.

Ao longo dos 46 anos dedicados à Marinha do Brasil, assumiu a chefia, a direção e o comando de diferentes organizações como o Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo e o Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão. No mar, comandou o Aviso de Apoio Costeiro Almirante Hess, o Rebocador de Alto-Mar Tritão e o Navio-Escola Brasil. Após a promoção a Almirante, em 2007, exerceu o Comando da 2ª Divisão da Esquadra, o Comando do 1º Distrito Naval e o Comando em Chefe da Esquadra, tendo completado mais de 1.200 dias de mar ao longo da carreira. Teve a oportunidade de ampliar seu conhecimento e sua experiência como Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, Diretor de Portos e Costas e Diretor-Geral do Pessoal da Ma-



Comissão Interministerial
para os Recursos do Mar

rinha. Ao ser designado para o cargo de Comandante da Marinha, exercia a Chefia do Estado-Maior da Armada.

Na sua extensa formação académica o Almirante Ilques possui o Curso de Aperfeiçoamento de Comunicações para Oficiais; o Curso de Comando e Estado-Maior, o Curso Superior e o Curso de Política e Estratégia Marítimas, da Escola de Guerra Naval; o Curso de Estado Mayor da Academia de Guerra Naval da Armada do Chile, e o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra.

Oceanopolítica

Estudioso apaixonado da História Naval, em particular, da Oceanopolítica, o Almirante Ilques é autor de textos publicados e realizou palestras onde mostra que, nas relações internacionais, os espaços oceânicos são, na verdade, fronteiras utilizadas para ampliar e projetar a influência dos estados. Por isso, o conceito político-estratégico Amazônia Azul contribui para consolidar a percepção da importância do mar e seus recursos para a prosperidade do Brasil. “Assim, será por meio do aprofundamento do estudo da Oceanopolítica que poderemos aperfeiçoar as políticas nacionais relacionadas aos oceanos. O espaço marítimo de interesse do Brasil tem dimensões superiores ao Oceano Atlântico Sul. O que impõe imperativos estratégicos de elevada complexidade política, estratégica, científica e ambiental. A Marinha permanecerá estreitando laços com a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País.”, afirmou.



Despedida do Alte Leal Ferreira após a passagem do cargo para o Almirante Ilques

